PIAUHY

O Commercio

BRASIL.

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redactor-chefe—Totó Rodrigues

ASSIGNATURAS:

Capital		Interior	
Anno	108000	Anno	128000
Semestre . . .	68000	Semestre . . .	78000
Tres mezes . .	38000	Tres mezes . .	48000

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Therezina, 18 de Outubro de 1908

ANNO III 583 NUM. 122

End. Teleg.—Commercio

Escriptorio e Officina—Rua Senador Pompeu, 30

Officina—Composto Alvim

Typographia avulsa

Telegrammas

Maranhão, 15

Correram animadissimos os festejos em S. José de Ribamar.

—

Appareceram nesta capital, mais cinco casos de peste bubonica, sendo tres fataes.

—

Será assignado, nesta semana, o contracto para a construcção da estrada de ferro de S. Luiz a Caxias.

—

Falleceu victima do mal indiano, dona Emilia Mella, natural deste Estado e esposa do sr. Albuquerque Mello antigo official da secretaria do governo.

—

Todo o auxilio em dinheiro, prestado pelo governo da União, para debellar a peste bubonica, neste Estado, orçou em cerca de 4 á insignificante quantia de trinta contos de réis

—

A Academia Maranhense apoiou o estatuto, apresentado pela commissão Rocha Junior, presidente—dr. Ribeiro Amaral, secretario geral—Alcides Marques e bibliotecario—Alfredo Assis.

Rio, 15

Chegou a expedição Charrat, que se destina ao Jaburú.

—

Na camara, o deputado Garcia Pires pedirá providencias para impedir a invasão da colera-morbus.

—

Acha-se gravemente enfermo o coronel Generoso Ponce, governador do Estado de Matto Grosso.

—

Corre que o dr. Oswaldo Cruz deixará brevemente, a directoria geral da saude e será substituido pelo dr. Azevedo Sodré.

—

Esperado da Allemanha, no dia 20 de novembro proximo o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra. Preparam-lhe condigna recepção.

—

No dia doze do corrente, realizou-se, aqui, imponente festa nacional, commemorativa do descobrimento da America. Esteve presente o conselheiro Affonso Pena, presidente da Republica.

—

Em Londres, o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, visitou o novo encouraçado brasileiro—Minas Geraes—e conferenciou com os secretarios do almirantado inglez.

—

Publica o «O Commercio», de S. Paulo, valiosos documentos inditos dos ex-presidentes da Republica drs. Prudente de Moraes e Campos Salles e do ex-ministro da fazenda dr. Bernardino de Campos, com relação a um accordo do Brasil com os seus credores externos.

—

Diz o «O Seculo» que o conselheiro Affonso Pena presidente da Republica, por intermedio do dr. Henrique Dinis, preparava a candidatura do dr. Adalberto Ferraz para substituir o dr. João Pinheiro na presidencia de Minas Geraes. Corre que este será homenageado para se convalecer, acompanhado o presidente do dr. Bias Fortes, vice-presidente do senado mineiro.

Bello Horizonte, 15

Continúa a experimentar sensiveis melhoras, no seu estado de saude, o dr. João Pinheiro, presidente do Estado.

Caxias, 16

Seguirá, no domingo 4 noite, até á villa de Flores, o trem de recreio.

Maranhão, 16

Foram constatados, aqui, mais dois casos de peste bubonica. A população continúa alarmada.

—

Consta que, até amanhan, será assignado o contracto para a construcção da estrada de ferro de S. Luiz a Caxias.

Rio, 16

Foi reformado o general Girard.

—

Ateou, no senado, a encampação da estrada de ferro Maranhão, classificando-a de imoral, o dr. Severino Vieira, senador pelo Estado da Bahia

—

Acabam de ser promovidos—a general de divisão o general de brigada José Bernardino Bormann e a general de brigada o coronel Alfredo Barbosa.

—

Para a construcção do prolongamento da estrada de ferro do Rio Grande do Norte, foi assignado, hoje, o contracto respectivo, com o coronel Luiz Soares Gouveia.

—

Pelo dr. Germano Hasslocher, deputado gaúcho, foi apresentado um substitutivo, na camara, fixando o subsidio dos congressistas federaes, da primeira legislatura em diante.

—

Por estes dias, o dr. Luiz Domingues da Silva, deputado pelo Estado do Maranhão, apresentará, na camara, um projecto, elevando para cem mil réis diarios o subsidio dos representantes da Republica.

—

Telegrammas de Cuyabá dizem que o coronel Generoso Ponce, presidente do Estado, passará o exercicio ao vice-governador, afim de pleitear, contra o dr. José Metello, a cadeira senatorial, nas proximas eleições.

Maranhão, 17

Cambio, sobre Londres, 15 d'ordem. Valor da libra esterlina 16$000.

Rio, 17

Falla-se que, consultado, o dr. Campos Salles, ex-presidente da Republica, recusou substituir ao sr. Pedro Alves.

Os telegrammas continuam na segunda pagina.

DESCOBRIMENTO DA AMERICA

Para que não deixemos passar despercebido o doze de outubro estampamos, hoje, nas colunas do nosso semanario, o que lemos, ligeiramente, em relação á Christovam Colombo o grande descobridor do Novo Continente. E é, sem duvida, é necessario que agora o digamos, convencidos de que, cumprindo, aqui o nosso dever de jornalistas, o tomarão os tambem conhecido daquelles que, infelizmente, ainda não o conhecem, devido aos descuidos das lenzas que deveriam trazel-o sempre gravado na lembrança de todos.

«Este prodigioso navegante nasceu em Genova em 1436, e desde a infancia se applicou, com ardor, ao estudo das sciencias mathematicas. Revendo viagens visitaram-no, e mostrar-lhe os seus conhecimentos. Meditações profundas o levaram a crer que, sendo a terra redonda, se devia forçosamente, andando sempre para o oriente, encontrar a extremidade das Indias, e que era muito mais curto que o que ensinavam os portuguezes pelo sul da Africa. O seu entusiasmo religioso fazia-lhe entrever para a fé importantes conquistas. Lembrando-se das suas convicções, percorreu, por alguns annos, as differentes côrtes da Europa, afim de obter recursos para a realisação de suas vistas. Dirigiu-se, primeiramente, a Genova, sua patria; expoz, em seguida suas idéas á rei de Inglaterra—Henrique VII que recusou diante das despezas. O rei de Portugal—João II, e o—rei de França—Carlos VIII, preocupados com outras empresas, não davam importancia ao seu projecto. Colombo dirigiu-se, afinal, a Hespanha, onde, por espaço de oito annos, instou com os *reis catholicos* para que lhe fornecessem algumas navios. Achavam-se elles então, em guerra com os Mouros de Granada. Colombo teve de esperar a conclusão della, sem nunca esmorecer no seu proposito, o que revela a grandeza do seu genio. Depois da tomada de Granada, a rainha Isabel fornece a Colombo tres navios (*Santa Maria, La Pinta e La Nina*), com os quaes partiu de Palos a tres de agosto de 1492. Longas provas lhe estavam ainda reservadas. A tripolação assustada de um navegar sem fim, por mares desconhecidos, molestava-o com amargas queixas.

A uma resposta era apontar para o horizonte, onde o sol gemia divisava um mundo antes de seus olhos poderem vel-o. Levantava-se, porfim, a equipa certa contra o seu chefe, ameaçando o de o lançar ao mar, si não regressasse para Hespanha, ao que Colombo lhe pediu só tres dias para conseguir o fim da sua empresa. Na tarde do terceiro dia, quando ia começar a revolta, ouviu-se gritar *terra! terra!* Os amotinados lançaram-se então aos pés do Colombo; a sua colera tinha-se transformado em admiração. A terra que acabavam de descobrir é aquel aportaram a doze de outubro de 1492, era a ilha Guanahani, uma das Lucayas, a que Colombo chamou S. Salvador. Descobriu, em seguida, a Ilha de Cuba, depois a do Haiti, onde estabeleceu uma colonia, trasladando-lhe o nome pelo de Hispaniola—O regresso de Colombo foi um verdadeiro triumpho. Ascendo-se perto dos reis catholicos, offerece-lhes presentes das ilhas novamente ditas e retratou lhes todos os incidentes da sua viagem. Em uma segunda viagem que fez, no anno seguinte (1493), descobriu a Jamaica e a maior parte das Antilhas. Empreendeu mais duas viagens; na de 1502 uma parte da costa da America Central. A inveja, porém, não deixou de perseguir este homem portentoso. Dirige-se a terceira expedição, em uma columna, foi devorado do coração e substituido da ilha que o constituia para Hespanha carregado de ferros. Obteve, finalmente, a liberdade, mas não pôde recuperar o seu credito e depois da sua quarta viagem, viu desconhecidos os seus serviços pelo rei Fernando. Morreu, em 1506, cansado de desgostos e enfermidades, sem conseguir lugar o seu nome no novo mundo que havia descoberto.

Hoje, pois, e a vaidade, a reabilitação do sublime descobridor Christovam Colombo, os esforços que empregou para levar a effeito o que, ardentemente, desejava e a infinita recompensa que recebeu pelo muito que fez ha quatrocentos e dezesete annos.

VERSOS

VIA-LACTEA

De outras sei que se mostram menos frias,
Amando menos do que mais parecem;
Usam todas de lagrimas e preces,
Tu de acerbas risadas e ironias.

De modo tal minha attenção desvias,
Com tal perfidia meu coração teces,
Que, se gelado o coração tivesses,
Certo, querida, mais ardor terias.

Olho-te cego ao meu olhar te fazes...
Falo-te—e com que ledo ar e vivacidade!—
Em vão... Purgar-te sarei Ai! mais e mais pirazes...

Sarde e sem ouves meu amargo pranto!
Cega e sem vista nova dôr que trazes
A dôr antiga que dóia tanto!

Claro Bilac.

Carteira Local

Deram muito, na semana honteem indo o volume de agua do rio Parnahyba.

—

Realisar-se-á, no dia vinte e quatro do andante, segundo communicação que tivemos, o concerto do club «Joute Verde».

—

Paga-se, sem multa, durante o corrente mez, na mesa de rendas da capital, o imposto de industria e profissão, relativamente á ultima prestação.

—

Publicadas agradecemos o exemplar dos relatorios da directoria e gerencia da companhia de navegação a vapor no rio Parnahyba, o qual nos foi gentilmente offerecido.

—

Foram promovidos a primeiros tenentes, no dia treze do corrente mez, os srs. Properciano de Castro e Silva e Antonio da Costa Araújo Filho.

—

Visitaram-nos, hontem, os srs. Luiz Moura e Jello do Castro Martins, habeis photographos e socios da firma Ribeiro Moura & Martins, Villa-Bella gabinete, á rua Dr. Alvaro Mendes.

—

Chegou de Caxias, no ultimo domingo, de onze horas da noite, trem que fôra levar, até Jenella, cidade, os recebe que desejavam passar ali algumas horas de agradavel diversão.

—

Recebemos do sr. Florentino Rosa dos Santos Lima, da Parnahyba, uma parcela com excellente vinho de cajú. Agra-se, á venda, nesta capital na casa das srs. Castro Silva & Companhia. Agradecendo-lhe, pois, a oferta, recomendamos o vinho ao publico.

As fitas exhibidas, quinta-feira pelo cinematographo Falhado da empresa Fontenelle & Companhia, agradaram inteiramente aos espectadores. O programma foi variado e constou de tres partes. Hontem, á noite, houve ainda bom e variado numero espectaculo, ao qual assistiram centenas de espectadores.

—

No dia quatorze do corrente mez, ao meio dia, afronta do logar do mesmo nome Tapuya, distante desta capital trinta e cinco leguas, falleceu, ás cinco, o marinheiro de nome Bernardo, pertencente á tripolação da barca, sob o commando do sr. Raymundo Cravo, a qual vinha a reboque do vapor Piauhy.

—

O dr. director geral da instrucção publica resolveu transferir o horario das aulas do gymnasio diurno para as horas da manhã e adoptar as mesmas horas nas aulas do Lyceu. A banda de musica, sob o maestro Olavo Bilac e musica de Francisco Braga. Instituida a «Grande Festa Lunar» o excessivo calor que está fazendo!

—

Pelo vapor Piauhy, entrado anteontem á noite, vieram, para esta cidade, as seguintes malas postaes: 1 Piauhy, 1; villa de Porto Alegre, 1; Parnahyba, 1; Amarração, 1; Manaus, 2; Belém do Pará, 2; Maranhão, 2; Parnaiba, 2; Pernambuco, 2; Natal, 1; Paraíba, 1; Recife, 2; S. Salvador, 2; Maceió, 1; Victoria, 1; Capital Federal, 4 e S. Paulo, 2.

—

Regressaram de Caiuhá, no dia quatorze, pela manhã, acompanhados dos respectivos officiaes, as praças que foram até aquelle povoado. Á procura de uma boiada de cigarros, que ali appareceu a 11. Caminhão não mais encontraram, voltaram, immediatamente, as referidas praças, seguindo as do destacamento de Caxias, naquelle mesmo dia. Á uma hora da tarde, no mesmo dia, chegaram.

—

O nosso collega—Piauhy—distribuiu anteontem, a seguinte boletim:—Deverão chegar, hoje, no vapor Piauhy, procedentes da Capital Federal, os nossos preciosos e eminentes amigos—senador Raymundo Arthur de Vasconcellos e deputado Arthur Francisco Navarro, convidamos aos nossos amigos correligionarios para recebel-os no cais do desembarque, junto á generosa companhia de vapores.

LIVIA GOMES

Desde segunda-feira altima, encontra-se nesta cidade, hospedado com Totó Rodrigues, nosso redactor-chefe, o estimado jornalista maranhense Antonio de Lima Gomes Filho. Demorará provavel quanto de lustro centrado, que se nota de demorar por igual que tempo. Logo que melhore seus incommodos de saude, pesa a escrever nosta folha interessantes acerca as bellas projecções do seu talento de escol.

Salon Nobre

FAZ ANNOS

A 11—Dona Jesquina Gabriel, esposa do sr. José Lucilio Gabriel.

—

FAZEM ANNOS:

Amanhã—Dona Candida Noronha consorte do sr. Antonio Joaquim de Lima e Almeida, guarda-livros da fiação e tecidos e 2 anos. Filho Dona e João de Montara Bezerra

A 20—Ao senhorito Apparecido

O COMMERCIO

Qualquer negocio referente a este jornal será tratado com o seu redactor.

Aceitamos, na collaboração, certos artigos de actualidade geral, que só serão dados á luz com a assignatura ou pseudonymo do autor.

Publicamos, na SECÇÃO PAGA, sem responsabilidade nossa, artigos sobre qualquer pessoa, contanto poderem pagamento, e se referirem em linguagem conveniente. Para sustentarmos similhante compromisso, reservamos publicação de outros não se contendo, sem melhores avisos, ainda que escrevamos, na mesma edição, a desagradar-lhes a alguns.

O O COMMERCIO, em correspondencia com annuncios e editaes.

Pagamos aos nossos leitores que nos enviarem em certas formalidades informações minuciosas sobre factos dignos de publicação, favor que agradecemos e procuramos retribuir com a mesma que tal acção requer. Tambem aceitamos indicações verbaes sob a mesma condição.

Mentoiro s. Cecilia Carvalho; o dr. Benjamin de Moura Baptista, distincto clinico nesta capital, e os srs. Irineu Alves de Carvalho e João Cancio Ney da Silva.

A 21—Dona Julia Torentes, esposa do commerciante coronel Honorio Torentes, e a senhorita Maria José Leite.

A—22—O menino José de Abreu, filho do dr. Anizio de Abreu, governador do Estado.

A—24—A senhorita Gevenilia Oliveira, filha do nosso amigo capitam Antonio Martins de Oliveira.

NOIVADO

Contractou casamento com a senhorita Cont. Ribeiro, filha do tenente coronel Antonio Francisco Ribeiro, o nosso amigo dr. João Pinheiro.

VIAGENS

Dispoem-se de nos, por ter de regressar para a cidade de Barras, dando-nos o prazer de uma Mapa-bestra, o coronel José de Calazans Gomes e o Machado, legitima valiencia politica, aquella localidade.

—Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu, no dia deste, o coronel João Maria Frocado, muito saliente no commercio desta praça.

—Acha-se, em Theresina, o commerciante Manuel Neiva.

—Seguiu para o Rio de Janeiro, afim de fazer parte do curso de odontologia, o digno moço Antonio de Oliveira Souza.

—Desembarcaram do vapor Piauhy, chegado do Parnahyba, o escalas, o senador Raymundo Arthur de Vasconcellos, o deputado Arlindo Francisco Nogueira e o dr. Lucrecio Dantas Avellino.

—Chegaram a esta capital, no «Piauhy», os photographos Luiz Moura e Julio de Castro Martins.

Telegrammas

Rio, 17

Realisou importante conferencia, no salão da sociedade de geographia, o dr. Jean Charcot, de presente nesta capital.

—

Embarcou, hoje, para a cidade de S. Bento, neste Estado, onde passará alguns mezes, acompanhado de sua familia, o dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, presidente do congresso estadual.

—

Fez solemne visita ao *Pourquoi pas?*, navio em que viaja, com destino ao polo sul, a expedição scientifica, dirigida pelo dr. Jean Charcot, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha. O bello navio seguirá para o porto de Bueno-Ayres, na proxima segunda-feira.

—

Irá, hoje, á residencia do dr. Navarro Sodré, senador pelo Distrito Federal, grande prestito maçonico cumprimental-o, pela passagem do seu aniversario natalicio e offerecer-lhe uma rica esculptura e um lindo cartão de ouro, com significativa dedicatoria. Sua exa. tem recebido innumeros saudações e telegrammas de felicitações.

Nunnum caso relatorio, o dr. Gabino Bezouro, perfeito do departamento Acre, director do dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, como se diz o assassinato do coronel Placido de Castro.

FALLECIMENTO

Expirou, a cinco do corrente, na cidade da União, o coronel Octavam Fortes Castello Branco, membro de uma illustre familia daquella localidade.

O finado era irmão dos srs. Luiz e Mariano Fortes e sogro do nosso amigo Benedicto José do Rego Filho, presidente da camara legislativa do Estado. Pesames

Noticias geraes

Pelo engenheiro Henry Deutsche foi offerecido um premio de mil libras esterlinas ao aeronauta que conseguir atravessar a Manch, num aeroplano tripulado por tres pessoas.

—

Dos estaleiros de Nov Castle, será lançado ao mar, no dia quinze de novembro proximo, o encouraçado brasileiro «S. Paulo.»

—

O rei de Portugal, deveis de visitar o Alto do Porto, em ou abre vindoiro, prolongará a sua passeia até a Pampa e Vianna de Castello.

—

De Berlim, saiu, ante-ontem, na alta treze do mez passado, á tarde, um dirigivel militar alemão. Foi tripulado pelo commandante Sperling, decendo no dia seguinte, pela manhã. Conservou-se no espaço, cinco cerca, durante treze horas.

—

Assistiu, recentemente, á primeira representação da peça, em tres actos, «Filha Mere», de Arthur Bernède, o consultorio Alfonso Penna, presidente da Republica.

REGISTRO CIVIL

Dia 8

FORAM affixados os seguintes proclamas de Aristo Ferreira Mendes e dona Tertulina Pereira da Costa.

FORAM affixados os primeiros proclamas de Antonio Fernandes da Silva e dona Fermania Constancia da Paz, Quirino Soares e a Santos e dona Constancia do Espirito Santos.

Dia 15

FORAM affixados os primeiros proclamas de Luiz Antonio de Araujo Cunha e dona Florinda da Cunha Rabello.

NASCIMENTOS (de 10 a 12): —Maria da Lourdes, filha legitima de Augusto Everton e Silva; Alberico, filho legitimo de José Leal.

OBITOS (de 9 a 14): —Adelberta 15 mezes, piauhyense; Cecilia 11 mezes, piauhyense; Adelaide, 3 mezes, piauhyense; mentecapto Joaquim, 2 mezes, piauhyense; atrepalia; Rafael Ferreira da Silva, 40 annos, piauhyense; tuberculose pulmonar.

SECÇÃO PAGA

De como o feitiço recae sobre o feiticeiro

VIII

Quod eximgorosus sed medio ovo (gato preto quando está perto de se perder)

Tertuliano (*Apolog.*)

«O urubú quando está caipora cae em pé e quebra as azas: o secretario do diocesano não é urubú, mas, tambem, não se pode dizer que tenha asas. Tivera e não esbornacharia o reverendissimo costado nas escorregaduras de suas impagaveis falsificações.

Lembram-se os leitores? Elle escrevera, no *Apost*, n. 65:

«...«comprehender-se á...e» em Theresina, ou Piauhy *só na* amarracon?

Censurei a construcção: devia ter escripto «só hoje».

Não se atrapalhou; antes, respondeu, logo, com este pelacinho de oiro, para mostrar a sem razão da censura:

«Julio Ribeiro que estabeleceu regras, mais ou menos fixas sobre isto, fecha um pouco *dissolo* que a escolha entre os dois modos (o indicativo e o subjunctivo) é uma coisa instinctiva.

Eu no criticar aquelle erro, tinha justamente, me fundado em Julio Ribeiro. Fiquei a mira-lo, tontonate, talvez, o dizer do reverendo com a lição do grammatico e li, precisamente, o contrario do que o padre affirmava. Leiam (Gram. 274, nota, 6º ed.):

«O uso do subjunctivo é uma coisa instinctiva...»

Dizer que o uso do subjunctivo é uma coisa instinctiva, é affirmar que a escolha entre o indicativo e o subjunctivo é uma coisa instinctiva,—de modo que empregar o o indicativo, em vez do subjunctivo, é uma coisa s. revm. a construcção contra correta? Dizendo portanto, que Julio Ribeiro deixou á escolha o emprego dos dois modos, é, ou, não cital-o em falso, é, ou não, dizer, exactamente, o contrario do que elle ensina?

Copiou, entretanto, de Julio Ribeiro:

«Não é pretenção do autor que estas regras abranjam todos os casos possiveis do subjunctivo e tiveu esta conclusão que lhe daria a impressão perspicacia e a enorme sabedoria do amigo Barata

...si...não abranjeat todos os casos possiveis...é porque ha hypothese em que se pode empregar o indicativo, ou o subjunctivo».

Estupendo! Si não abranjam, quiz dizer o autor e assim comprehendem os meninos do seminario, é porque ha outros casos que escaparam, do uso do subjunctivo.

O reverendo, no entanto, cuja vez mais se escacha, e é com da cara de menino chorão que propõe, todo desconsolado:

«Si S. S. duvida, acompanhado de homens serios, irei desenganado em sua propria casa exhibir-lo a minha citação.»

Faça melhor, padre mestre. Dê mais largueza ao caso. Disse a *Gram.* em a *Livro-papelaria*, á disposição dos que nos acompanham. Irei copiar a «sua citação». Dixe. Eu me encarregarei de deixar o *O Commercio* para que os leitores façam o confronto.

Diz o outro, porem, que «o ceteiro que faz um costo faz um canto, assim haja cipó e tempo». E é verdade, S. revm. falsificou a citação de Julio Ribeiro; falsificou um periodo de A. N. para *segredar* um solecismo; falsificou o opinião de Silva Tullio em o *O Apost*, de Domingo, tratando do gallicismo *successo*. Vejam.

Diz s. revm:

«O proprio C. de Figueiredo que censura o gallicismo «successo», só o considera tal quando significa triumpho bom exito, bôa acclamação... Do mesmo sentir é Silva T., Ruy Barbosa etc...»

Alto! Silva Tullio diz precisamente o contrario. Vejam os leitores:

«Alguns escriptores escrupulosos evitam empregar a palavra successo na accepção de bom exito, feliz resultado, triumpho, etc. suppondo que nesta accepção é gallicismo, porque assim o qualifica o douto cardeal fr. Francisco de S. Luiz, no seu *Glossario*...»

E adiante:

«Enganou-se neste ponto, como em outros mais, o douto philologo, porque a palavra successo tem em portuguez o mesmo significado que lhe dão os francezes, porque a origem é latina...»

E continúa:

«Os que têm frequente leitura dos nossos classicos sabem que elles empregam este vocabulo na accepção que fr. Francisco de S. Luiz reprova como gallicismo...»

Viu, padre mestre? E' assim que se desmascara um falsificador de citações.

Haverá duvidas ainda? Affirma s revm. que Silva Tullio considera *successo* um gallicismo naj accepção em que elle aiz justamente o contrario, doutrinando que esse vocabulo apparece com frequencia nos classicos em a accepção que fr. Franc lhe não permitte em portuguez. Viu?

Vá agora, no espelho. Veja a cara de menino desmammado com que fic u, e volte, para saber até onde o levam suas fumaças de purismo.

Volton? Leia esta preciosidade que vem em seu artigo do o *Apost*, n. 65:

«Lastimo somente o modo por que ADR. inverteudo os factos...»

Usa s. revm, tão escorreito no bom fallar, o verbo ADR? Veja o que d'elle ensna Ruy Barbosa (Rep. nº 283):

«No aferir dos bons vocabulos a verdadeira pedra de toque está no exemplo dos mestres. Não sei, porem, de nenhum d'esses que chancelle o *adr*».

Abria os olhos?

Fechemos e, de uma vez por todas, não consinta que os typographos estejam *adulterando* seus bellissimos artigos. Ora, veja, em o ultimo: portuguez e portuguez, coisa e coisa, inexgatavel e attenta, analyse e analise! *Chlorosque*, si tivesseia caido de sua penna bem aparada. Certo porem, não cairam: erros de revisão, quando muito.

E ha outros e graves. Veia: «Está ainda na memoria de todos a discussão em que se derrotou o sr. A. N. e nella...»

Que diabo é isso, reverendo? Dá s. revm. o sr. como sujeito? Por que se batia, então, pelo contrario citando *lições*, jogando com declinações? O padre é um forte calculo! O a particula que está ali é diabura do typographo?

Adiante. Leia esta gemma:

«Em que falsificuei Julio Ribeiro? Aqui não o falsifiquei, consolo-se; deu, apenas, um piparote na grammatica deixando de reger com a preposição a o objecto directo, representado por um nome de pessôa.

Apprendeu?

Veja outra lindeza:

«Si isso é deslise, então não sei o que é solecismo».

Outro piparote, meu velho. A construcção correcta devia ser:

...«então não sei o *que seja* solecismo» (Julio Ribeiro, Gram 6ª ed., pag. 271, nº 504. 2)

Apprendeu?

Veja este anglicismo.

...«resalva se dos erros encontrados na *Patria*, dizendo que si não *escreia* correctamente o portuguez, ha cinco annos, bem o pode fazer hoje»...

A substituição do verbo principal pelo verbo fazer (do did) é construcção rigorosamente ingleza. E, portanto, mais uma *pecce* do classico primoroso que, de presente, illustra as nossas letras com a sonoridade de seus tão celebrados *sinons*.

Outra joia?

«S. S. atacado por alguem...»

«Atacado S. S. por alguem», ensinam os meninos do Lyceu, apoiados em Julio Ribeiro (Gram. port. pag. 253, nº. 5)

Outros? Para que? Isto é somente o «panno de amostra».

Tantos deslises lhe tenho encontrado nos arrebatadores artigos, que s. revm. se não defende mais. Apontei domingo em o *O. Commercio*, e elle os confessou, os seguintes erros charros: o sr. A. N. poem-se: o publico vejam; os erros é cheguei na regra etc. Sobem a perto de 200 os erros que tenho apontado e dos quaes elle não pouse defender se.

E' muito? Estou sendo impiedoso? Escute, antes que eu termine. Falla s. revm. em cynismo, em sopapo &

O cynico reside na Soledade, onde o prendem as suas derrotas tirando-lhe a coragem de exhibir se. Sopapos tem elle tomado em todos os artigos da *Luz*. E, quer saber, meu velho? Convença se de que «quem diz o que quer, ouve o que não quer». Crie juizo e aproveite a lição. Não proveita? Continue, e verá.

Seminarista *A. R.*

P. S. Peço-lhe que apresente ao *poeta* do *O Apost.* o seguinte motte a concurso:

«Porque se zanga o Rã-malho
Quando dizem que elle mia?»

PERFIS

I

«Grudem o «bicho» que a farinhada é feia!»

D' O Apostolo

Irra! Que coisa indecente e suja, seu Joaquim! Sejam mais serios e mais limpos, ó padres! «Grudar o bicho»? Mas onde? Digam, cervocizos! E como não dizem, respondam-me si deve ser nas orelhas sagradas do maioral. Ou no chapéo de sol do Pegado? Ou na respeitavel venta do padre Cicero do Joazeiro? Ou na felina batuta do tafel Rowão Rã Malho? Ou nas queixadas prognatucas do Boson? Ou nas *bôas* do finorio Jefferson? Ou na carranca simiesca do Fernando?

Emquanto espero pela resposta, vou *grudando* nas santas orelhas o perfil do Quinzoba.

Alto, gordo, assás moreno,
Dos padres é o maioral!...
Nas ruas anda, sereno,
Vestido de carnaval.

E' orelhudo e mui feio;
E quando sai a passeio,
Faceiro e compenetrado,

Vão os meninos dizendo:
—«Bôra, fóra o reverendo,
Carneiro grande melado!»

Fernandinho Lopes.

—OXO—

PELA VERDADE

Ao Clero do Catholicismo de Roma.

I i e quem de vós publicou n-O Apostolo, de 27 do mez proximo passado, sob a epigraphe «Ao M. M. da SECÇÃO PAGA do «O Commercio». Comprehendi perfeitamente o fim que, representado por esse de vós aque acima me referi, tiveste em vista fazendo a publicação mencionada: metter-me a ridiculo. Sim. Tendes razão. Eu, um pobre mattuto, cá das bandas de Belém, ter a ousadia de dirigir-me a mui nobre classe dos clerigos de Roma! Interpellal-os ácêrca de crenças religiosas?! E' audacia demais deveras. Aspirar, crer, saber, é privilegio da vossa classe sómente. A verdade está na Igreja Catholica, Apostolica, Romana. Que mais é preciso que eu saiba?! Basta que doutrinante affirmativa tenha provado do intellecto de um dos vossos para que todos a creiam. E se por acaso algum *obstinado* persistirem em pensar o contrario *vírá para o inferno*.

* * *

Tudo isso é muito bom de dizer-des, porém, a esses padrecos que obcecados pequeninos, a essas velhas beatas que uma fé inconsciente as leva para o vosso gremio, a certos carolas que persistem não querendo perceber a Luz. Tenho pouca instrucção, é verdade, porém a suficiente para reconhecer que os dignas de vossa religiam são absolutamente antagonicos á Razão, á Natureza e á Sciencia, conseguintemente, absurdos, mais que absurdos!! Porque silenciar a respeito?! Por despr so á minha pessôa?! Não. Simplesmente porque vos é absolutamente impossivel provardes, clara e scientificamente, como eu quer, o absurdo de vossas crenças. Vimos com as provas assim. Vinde, vinde, e eu me retratarei. Quando não

dixai que eu ame a Deus a meu modo, que me enleve antes as bellezas da Natureza Universal, que acredite no progresso infinito dos espiritos, que, para a approximação da Bondade Infinita, julgue sufficiente a pratica de boas acções. Especieiros de ridicularizar-me.

Belém, — 40 — 10 — 08

M. M.

—«:»—

PELA POLITICA

De ha muito, o «Republica» está publicando manifestos politicos dos principaes pontos do Estado. Todos elles protestam solidariedade ao exmo sr. dr. Antonio de Abreu, (com excepção do de Floriano) e aos coroneis Leonardo Santos e Manuel Lopes.

Pela uniformidade dos discursos e escolha dos chefes, se vê facilmente tratar-se de um «serviço encommendado» e aqui é que se impõe a pergunta para o meu reparo. O elemento Cruz-oliveira á nova administração do Piauhy e é de presumir que haja trazido para as fileiras do partido que o apoiava os seus recursos politicos. Fundados com o antigo partido sanfonise, parece que o seu desejo deveria ser formar um partido sólido e unido pela coheção e indestructivel pela identidade de vistas. Entretanto, os novos aliados se estão constituindo em grupo e vêm innovando a chefia que lhes convem. Ora, o actual partido governista só possue um chefe — o exmo sr. dr. Antonio de Abreu. E como os Cruzes proclamam tres chefes, para o seu uso? E as dr. Antonio convirá chefiados com os Leonardo e Lopes? E em um chefe que de idéas com quem ficará o elemento novamente chegado? Com o chefe supremo ou com os dous chefes de sua escolha?

Outra ordem de consideração: O dr. Antonio tem, de ha muito partido organisado em toda a parte, chefiado por pessoa de sua confiança immediata. Em Piauhy, por exemplo, quem figura que elle não tudo o prestigio no coronel Antonio Rodrigues? E no Parnaiba, quem não sabe que o seu chefe é o coronel Gervasio? No conchefe é o coronel Gervasio? No conchefe é o coronel Gervasio? No emfim, nos municipios, não se declara solidarios a esses chefes e os Piauhy aclamam-se, pelo contrario, discutindo-lhes o padre Arcoverde, que alias reside em Valença. E a que ficam reduzidos os chefes em suas localidades?

Não é difficil comprehender que os Cruzes procurassem elementos para formar um grupo dentro do partido. Mas neste caso estamos deante de uma desordem, tal a mistura de idéas que trabalha o seio do partido obedece, sem desconfiança, á orientação do dr. Antonio. E tanto isso é grave, que o «Republica» só chama de amigos a determinadas pessoas e procura atacar o elemento Paranagua, em Corrente, para fazer sobresahir o padre Elyseu.

Desejaria ver aclarados todos esses pontos, como tambem muito curioso de em saber porque os policiaes do interior, em todos os seus manifestos, só recebem e proclamam a chefia dos coroneis Leonardo e Lopes, quando a directoria central do seu partido se compõe, entre outros, dos drs. Marcos de Araújo, Celso Fonseca e coronel Gil Martins. E mais uma intriga vem a o nosso do nome do deputado Joaquim Cruz. Entre o representante piauhyense já não é o mesmo sustenido dos Cruzes? Porque a ser chefiado pelo coronel Lopes? Ou a excluiram do partido?

Velho Politica.

—«:»—

O IRMÃO DO BISPO

XI

Não faço opposição systematica ao bispo, nem aos seus irmãos. Fiscalizo-os, sim, na direcção do patrimonio da padroeira de Piracuruca e, quando os encontro em falta, lanço o meu protesto. Não sinto, portanto, o menor constrangimento em confessar que o responsavel pelos factos degradantes, que tenho denunciado, é Manuel Joaquim de Almeida, actual administrador da Macambira. O outro irmão de D. Joaquim, —José de Almeida, vaqueiro dos Vesados — é um homem trabalhador, chefe de numerosa familia e que procura desobrigar-se honestamente de seu encargo. Até agora o contundi com esse famoso Baptista, vaqueiro da Cachoeira, companheiro do não menos famoso «coronel» Almeida, nome de guerra, por que se ede, no sertão, o sabe-se dos irmãos Lina e Leduina. Hoje, porém, que reconheço o meu engano, sou o primeiro a proclamar que fui mal informado e a reconhecer os merecimentos de José.

Infelizmente, porém, se as mezes informantes estavam enganados neste ponto, não me confessaram o mesmo dos crimes de Manuel Almeida. Da vergonhosa apresentação como defurador de suas discipulas. Hoje o denuncio como defraudador do patrimonio de Santa.

Fala muito alto o seguinte facto: — Em 1906, Raymundo José Villarinho, então vaqueiro de Macambira, amansou, alli, 250 bezerros. Substituido pelo «coronel» Almeida, em 1907, já em janeiro de 1908, só conseguiu o novo vaqueiro levar ao mourão menos de 100 bezerros. Quem amansa 250 bezerros, possue 1000 rezes. Dando mesmo de barato que a parição ultima, em Macambira, attingisse a 100 bezerros, temos que a santa, no principio de 1908, só contava 400 rezes na sua antiga fazenda. Quer isto dizer, portanto, que, em pouco mais de um anno, de vaqueirice, o actual administrador tirou em seu proveito 60% rezes.

Porém como? — perguntará, estupefacto, o leitor.

Fazendo matalotagens, vendendo rezes, na fazenda, para S. Benedicto, no Ceará, para Parnaiba e mantendo um espingue em Macambira. Cada semana, se abatiam tres rezes, na alludida fazenda, o que dá uma somma annual de 141 rezes. Só para tratar das visceras (fato) gastava uma empregada. — «velha Jesuina que ainda hoje reside em Macambira. O proprio «coronel» Almeida, escandalizou-se ante o numero de gado consumido, quando teve de lhe pagar o trabalho. E foi preciso que ella apresentasse um original documento para o convencer da verdade. Mostrou-lhe as mãosas que fazia em uma carnaubeira, cada vez que tratava de umaviceira.

Mas, se o despedicio, por este lado, era grande, não eram menos as vendas para S. Benedicto e Parnaiba. Só, no mez de agosto, deste anno, chegaram á villa cearense quatro «boiadas» da senta, as quaes foram vendidas de 25$000 a 35$000.

A maior dellas (30 rezes) foi conduzida por Adriano Bandeira da Silva, residente nos Vesados, e comprada pelo cidadão Raymundo Gomes, marchante em S. Benedicto.

Francisco Machado de Miranda, actualmente no Amazonas, e então residente em Campos Salles, era o encarregado de conduzir o gado para Parnaiba. Não houve mez em que não fosse seguir manadas de 10 a 15 rezes e sempre de preferencia bois e vacas. Para se aquizer, dos desmandos do irmão mais velho do diocesano basta saber que só de um dos retiros da Macambira, denominado — Posso, — o «coronel» Almeida vendeu, do periodo que vae de janeiro de 1907 a fevereiro de 1908 nada menos de 97 rezes, — vaccas novas e bois. Antonio Ferreira da Cunha, que então era amansador no mesmo retiro e actualmente reside na Boa Vida, referiu o facto a pessoa de toda a fé, que m'o contou. Imagine-se, por ahi, o gado que sahiu do corpo da fazenda e veja-se si exagero no calculo dos desperdicios do criminoso administrador.

No entanto, D. Joaquim, sabedor de todos esses factos, longe de punir o seu irmão, lhe fixa ordenado mensal, e arvora em administrador o retira para esta capital. Será possivel solar de tão longe o patrimonio da santa? Desponham os homens de bem e concluam commigo que o bispo, dando seu apoio moral ao «coronel» Almeida, se torna tão criminoso como elle e os não sei dos quais que merece mais severa condemnação.

Já disse muito, porém ainda não exgotei, o meu libello contra o consanguineo do diocesano. O publico repare que, ao referir um facto, cito nomes, residencias e data. Respondendo-me, o bispo fará outro tanto? Veremos.

Jeremias.

Annuncios

O Joca acaba de receber materiaes electricos para installações internas, bem como Kola Champagne, whisk, cidra inglesa, champagne, cebolas, batatas, manteiga especial, macarrão, leite condensado, bacalhau de caixa camarões e muitos outros artigos de que se resentiam o nosso mercado.

—«:»—

PRENSA DE ALGODÃO

Vende-se uma, em segunda mão, á tratar com Pedro Thomaz de Oliveira.

CLINICA ODONTOTECHNICA

CIRURGIÃO DENTISTA

João Pinheiro

—Consultas e operações—

Das 8 ás 10 da manhan de 2 ás 4 da tarde

Rua da Gloria, 10

THEREZINA.

—«:»—

NOSSA SENHORA DA PENHA

O MELHOR VINHO DE MESA

ESTIMULANTE NUTRITIVO, muito util de pessoas fracas e em igual para os convalescentes, E A MARCA PREMIADA, em PORTUGAL e na HESPANHA, consumida pela familia REAL PORTUGUEZA

Unico depositario nesta praça—JOSÉ CAIRAL ARNAUD

VENDE-SE no LOJA MERCADO, no BOM MARCHÉ e em todas as Mercearias deste Estado. — PREÇOS DE CONCURSO

—«:»—

O ARTE-NOVEAU previne aos seus amaveis freguezes que tem sempre bebidas finas e de amanhã em diante terá diariamente os seus apreciados pasteis.

—«:»—

PEDIDO URGENTE

Estando de partida, para a capital da Republica, o nosso chefe João Maria Brazão, onde vae tratar de negocios referentes as suas empreza e de outros melhoramentos para serem introduzidos em a nossa bella capital, somos forçados a pedir urgentemente aos nossos bons e amaveis freguezes o obsequio de virem saldar suas contas até ao dia 12 do corrente mez, por cuja gentileza nos manifestamos antecipadamente agradecidos.

OUTRO SIM: Acceitamos com o melhor gosto qualquer encommenda para as praças de Parnahyba, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo, contanto que o pagamento seja feito previamente, afim de melhor podermos corresponder a especiativa dos nossos prestimosos amigos.

João M. Brazão & Co.

—«:»—

Cartolinhas

Adolpho Santanna acaba de receber as mais modernas, do mais apurado gosto, e mais ainda: — gravatas em todas as alcunhas e feitios, collarinhos, desde o n.º 34 a 42, perfumaria em caixas artisticas tonicos, dentifricios, brilhantinas e crescida variedade em artigos para senhoras: *suaderes para cavalheiros, abracadores de.*

ATTENÇÃO !!

FELIZ NOVA !!!

Edmundo Genuino d'Oliveira chama a especial attenção da sua numerosa freguezia para o variado sortimento de que dispõe, em quinquilharias, louças, terragens, molhados, fazendas, objectos de luxo &&. E como tem em deposito um esplendido e variado sortimento de uma infinidade de artigos da moda, está disposto a fazer grande reducção nos preços até agora estabelecidos, uma vez que a transação seja a dinheiro á vista.

APROVEITEM ! APROVEITEM !

Dinheiro haja
E sereis servido
Porque sem elle
Ai! ai!
Está tudo perdido.

—Rua Coelho Rodrigues,—

«A Previdencia»

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES VITALICIAS

FUNDO ARRECADADO SOMENTE ATÉ 31 DE MAIO Rs. 397:422$620

Autorisada a funccionar em toda Republica por acto do Poder Executivo, decreto n. 8.915 de 9 de abril de 1908. Com o deposito no Thesouro Federal de Rs. 200:000$000. Modelada nela congenere «Les Prévoyants de l'Avenir», Paris (França). Para demonstrar o bom exito d'essas sociedades, basta dizer que esta, na França conta 21 annos de existencia, tendo presentemente um capital realisado, pertencente aos associados pensionistas, de cerca de Rs. 5.000$000$000 em nossa moeda, havendo já regularmente pago cerca de Rs. 8.000$000 de pensões!!

«A PREVIDENCIA»

E' a que conta maior numero de socios existentes em todo o Brasil, pois principiando a funcionar a 1 de Abril do anno passado, tem actualmente 17:000 associados, sem sahir de S. Paulo e Rio de Janeiro, com um fundo já arrecadado de Rs. 397:422$620 até 31 de Maio somente, pois ainda não chegaram os boletins de Junho e Julho, por onde se poderá conhecer dos dinheiros entrados nesses mezes, que virão augmentar o fundo arrecadado acima mencionado.

MANTEM 2 CAIXAS DE PENSÕES: A e B.

Na caixa A, a pessoa concorre com a entrada de Rs. 5$000 por mez, até 10 ANNOS, depois dos quaes principiará a perceber a pensão vitalicia, até á morte de Rs. 100$000 mensaes, maxima.

Na caixa B a entrada é de Rs. 2$500 por mez, até 15 ANNOS, sendo a pensão de Rs. 150$000 mensaes, maxima, a perceber depois dos 15 annos de pagamento.

As pensões serão pagas onde se achar o associado

Ha mais a pagar por cada inscripção uma unica jóia isto é, Rs. 3$000 para a Caixa A e Rs. 3$000 para Caixa B. Uma mesma pessoa pode concorrer a tantas pensões mensaes quantas queira concorrer. Não precisa exames medicos, nem tão pouco cogita-se de idade ou sexo. Por fallecimento de qualquer contribuinte antes de completados os prazos de 10 ou 15 annos, segundo a sua caixa, será immediatamente pago aos seus herdeiros as entradas feitas, tantas quantas sejam. Os estatutos permittem remir a contribuição com o pagamento integral, pagando um abatimento de 20 % na caixa A e 20 % na caixa B. Essa faculdade é tão importante, que actualmente «A Previdencia» conta já com 300 e muitos socios remidos.

A educação ou instrucção de uma criança está garantida, pode-se dizer, se seus pais ou protectores a haverem inscripto nesta sociedade, alem de que continuará fazendo jus ás pensões até a morte, como outro qualquer associado, sem excepção alguma.

Por obrigação imposta pelos estatutos «A Previdencia» irá empregando em PRIMEIRAS HYPOTHECAS e a juros de 10 e 12 % as importancias arrecadadas, conforme e estabelecido nas referidas estatutos, em cada mez é fornecido a cada socio um boletim explicativo de todo o movimento, com os numeros de cada hypotheca, valor etc, indicação dos Bancos em que ficam depositadas as importancias ainda não applicadas etc, etc. de sorte que a localisação dos socios ficará immediata e bastante precisa.

A direcção da «A Previdencia» é constituida por pessoas de toda o credito e reconhecidamente conceituadas, de que é attestado a grande acceitação que em tão pouco tempo tem merecido a sociedade.

REPRESENTANTE NO PIAUHY

Benjamin José de Freitas.—Floriano.

—«:»—

FAZENDA DE GADOS

Vende-se a fazenda «Vassouras», distante desta cidade de pouco mais de uma legua, contendo para mais de quinhentas cabeças de gado vaccum e cavallar, casa de telhas de bôa construcção, cercado, bons curraes, terras e muitas outras benfeitorias. Quem pretender comprala queira se dirigir ao abaixo assignado.

Therezina, 24 setembro de 1908.

Pedro Thomaz de Oliveira.

DR. B. DE MOURA BAPTISTA

MEDICO

Acceita chamados para dentro e fora desta capital.

RUA SENADOR PACHECO N. 41.

THEREZINA — PIAUHY

MARC JACOB

Parnahyba

Endereço telegraphico — JACOB

Compra todos os generos de exportação, pagando pelos melhores preços do mercado.

Hotel Moura

O MAIS ANTIGO E CONSIDERAVEL DE THEREZINA

AZUL CELESTE

Tecido estabilizado, linho superior, cheio imperial, Amarello ouro e Azul celeste, são tintas para o fabrico de ferro ultrafino e [illegible] Pharmacia, em para o [illegible] [illegible] que [illegible] que [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible]

JOÃO M. BROXADO & COMP.

TELLES—JOCCA

Estabelecimento commercial fundado em 1 de Setembro de 1897.

Deposito de sabão e [illegible]

Loja de fazenda, miudezas, calçados e ferragens ordinarias

completo sortimento de louças e vidros, [illegible] e [illegible]

PIAUHY

—Rua Elisa Martins—

THEREZINA

CERVEJA

ANTARTICA ou TEUTONIA, indispensavel em [illegible] VINHOS FINOS e VERDES, das [illegible] AGUAS MINERAES E CONSERVAS ALIMENTICIAS, são [illegible] PREMIADAS—só no ARMAZEM SANTANNA

É infalivel

O poderoso estabelecimento ANTI-NEVALGICO, do pharmaceutico [illegible] Grande do Norte, cura de [illegible] a quinze minutos, [illegible] um cabeça mais rebelde. [illegible] infalivel na cura de Fe[illegible], nevralgias, enxaqueca [illegible] e hyperthrophia do [illegible] e do Baço &. Re[illegible] o dinheiro a quem [illegible] ficar curado. Deposito, [illegible] herezina:—Loja do PE[illegible]RO THOMAZ DE OLIVEIRA.

SAPOARIA THEREZINENSE

João Maria Broxado avisa ao commercio desta praça, que se [illegible] habilitado a fazer negocios vantajosos dos productos [illegible] sua fabrica de sabão, a vista, negocios de maior conveniencia de que com qualquer outra casa do mesmo genero.

Vendas em pequenas partidas a preços fixos e com grandes abatimentos em partidas [illegible].

Therezina 1 de abril de 1908.

João Maria Broxado

Companhia Alliança da Bahia

Seguros maritimos e terrestres

Agentes em Parnahyba

MADEIRA BORGES & Cª

End. Telegr.—MADEIRA

SEGUROS MARITIMOS

PREMIOS

VAPORES E BARCAS A REBOQUE

De Parnahyba a Therezina, ou vice versa 1.$

De Parnahyba a Floriano. « « « 1$2 p.

BARCAS DE MADEIRA OU DE FERRO

De Floriano a Parnahyba 2$

De Parnahyba a Floriano 2$2 p.

OBSERVAÇÕES: Não se faz comma em lotes. Considera-se barca qualquer embarcação de madeira ou de ferro, porque pata ser rebocada, de cinco de 15 toneladas de capacidade para cargo e cujo minimo seja no maximo de 3 metros, indicado a medida.

A Companhia não aceita a responsabilidade por perdas ou avarias parciais de sal e cinzas, porque estas [illegible].

Não ha premios especiaes para os portos intermediarios, de uns para outros.

Esta Agencia não effectua seguro de cascos de navios ou outras embarcações.

Os premios são pagos á vista, sem desconto sendo até 100$, de mais de 100$ ao dois e mais com o desconto de 2% e abaixo para cima com 5 de 2%.

A Companhia tomará em apolice até 2mil á vista, sem desconto de 2% e abaixo para cima com 5% de desconto, em 30 dias de data do sinistro ou em uma letra a prazo de seis mezes, á vontade da Direcção.

Fora desta cidade esta Agencia não offerece seguros terrestres.

Os premios serão reclamados na ordem de sinistro.

Feita uma vez feito o seguro, vigorará todas as condições estipuladas na apolice.

Esta Agencia não faz seguro do porto de Floriano para cima.

NAS LENHA

A Adolpho Santanna, por verdadeira Bonificação annual, offerece a [illegible] a [illegible] effectuar-se [illegible] por qualquer [illegible] e vende algumas [illegible] por [illegible].

HA DE TUDO:

Fazendas Calçados, Chapeus, Roupas feitas, Artigos de Aluminium e perfumaria;

VINHOS, dos que alliviam [illegible] penas, aguas mineraes de Caxoeira e Lambary, [illegible] e conservas;

FARTITIS e latas de [illegible] assadas;

GRAVATAS, colarinhos, pulsas, sabonetes, linhas, [illegible] e tudo mais que se pode necessitar de utilidade e conforto.

Grande Novidade!

Para o estabelecimento commercial de Affonso Albuquerque & Companhia, á Rua Paysandú, n. 50, acaba de chegar o seguinte:

CAMISINHAS frestas e de Chiffon

ALPARGAS de para lar para homem, verdadeira novidade

BATIS, sortimento chic, a [illegible] de [illegible]

MOLONS, sortimento esplendido, para homens e senhoras

FANTASIAS de bom gosto

FERRAS, desde o grampeiro á para [illegible]

PEQUENAS, desde o parafuso á machina de costura

HIPÓS amarellos, n. 14 com [illegible]

GRANDE stock de roupas feitas

FINALMENTE, quem precisar comprar alguma coisa e de grande conveniencia não procurar de uma vez no estabelecimento de

AFFONSO ALBUQUERQUE & COMPANHIA.

CAFE INTERNACIONAL

(ACABA DE SER COMPLETAMENTE REFORMADO)

Ponto de recreio diurno e nocturno, com igienicas accommodações para hospedes. Bilhares novos e bons [illegible], á toda hora do dia e da noite. Completo sortimento de bebidas nacionaes e estrangeiras, dos melhores fabricantes. Cristaleria de primeira ordem:—em acato, fidelidade e promptidão. Todas as noites, das seis as dez horas da noite toca, num de seus salões, a irreprehensivel banda musical **Carlos Gomes**. É o maior estabelecimento do seu genero que tem este capital: tanto [illegible] como alli [illegible] e [illegible] como pelo total que está [illegible].

Telephone, numero 33.

PROPRIETARIO *Joaquim Pedro de Vasconcellos*

Praça Urbana 33.

A "SUL AMERICA"

É

A MAIS PODEROSA DAS COMPANHIAS NACIONAES DE SEGUROS DE VIDA.

Os factos o provam!

MAIS DE RS. 20.000:000$000

A conducta irreprehensivel de sua conceituada Directoria é uma das mais solidas garantias que a «SUL AMERICA» offerece aos seus segurados.

CORRECTOR NO PIAUHY:

Sinval de Castro e Silva.

SÉDE SOCIAL: RUA DO OUVIDOR, 58

CAIXA POSTAL, NUMERO 871

RIO DE JANEIRO

Restaurante 15 de Novembro

de

CASTRO SILVA & COMPANHIA

15—Rua Coronel Firmino Pires—15

Hygienicos e [illegible] para hospedes. Tratamento [illegible]. Bilhares de [illegible] de bilhar. Bebidas finas, especialmente importadas, para conduzerem com a [illegible] do estabelecimento. Grande [illegible]. Gelo e [illegible] e [illegible] a qualquer hora. Tem café bom, [illegible] escolhida e agua filtrada.

Preços reduzidos

Bello Horizonte

DE

FRANCISCO DOS SANTOS E SILVA

Chegaram: Lenços de seda, CAMIZAS *Francezas* meias, sapatos e botinas para homens e senhoras, gravatas collarinhos, punhos EXTRACTOS [illegible] opos de aluminium para limpar dentes, sabonetes finos, PASTAS, TAMA, R.S. doce de Pequeiro, queijos em latas, [illegible].

Vendem-se a grosso:—Aguardente de [illegible], assucar, café, vinho em [illegible], kerosene, sal de cozinha [illegible] para construcção, sabão preto e amarello, [illegible] [illegible] etc.

Compram-se, pelos melhores preços do mercado:—COURO DE GADO, BITOS DE CABRA, CERA DE CARAHUBA, crinas de animal, algodão de

NÃO SE DEIXA VOLTAR O COBRE

NEGOCIOS REALIZADOS

Rs. 200.000:000$000

SINISTROS PAGOS:

Rs. 8.000:000$000

FUNDO DE GARANTIA E [illegible]

R. 4.000:000$000

PEDIR PROSPECTOS

EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

43,—AVENIDA CENTRAL—43,

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE GERAL NO PIAUHY:

Candido Gil Dodoth Brandão

—End. Telegr.—EQUITAS—

—THEREZINA—

AGENTES COM [illegible] VENDEM

EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM

SEGUROS DE VIDA

[illegible] DA EQUITATIVA

Os bonicos têm lugar em 15 de Abril e 15 de Outubro todos os annos